



MEMORIAL DESCRITIVO

Objeto: Reforma da Usina de Triagem e Reciclagem

Endereço: Córrego Prosperidade, Zona Rural - Lajinha/MG.

O presente memorial descritivo tem por finalidade orientar e especificar a execução dos serviços e empregos dos materiais que farão parte das obras de Reforma da Usina de Triagem e Reciclagem, neste município.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser de boa qualidade e satisfazer as especificações a seguir. Todos os serviços deverão ser executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda seguir às Normas Brasileiras.

Os materiais que não satisfizerem as especificações ou forem julgados inadequados, deverão ser removidos do canteiro de obras.

A reforma deverá seguir o respectivo projeto, sendo que eventuais modificações somente poderão ocorrer se houver prévia aprovação do responsável técnico pela fiscalização da obra.

Quaisquer dúvidas, divergências na documentação de projeto, omissões ou incorreções verificadas deverão ser esclarecidas previamente ao início dos trabalhos. Em caso de divergência, as especificações prevalecem sobre os desenhos.

Durante a obra deverá ser feita periódica remoção de todo entulho e detrito que venham a se acumular no local.

1.0 – ALVENARIA

1.1 – DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA

Deverá ser removido alvenaria existente demarcada, conforme projeto. E retirar todos os entulhos e detritos que acumular no local.



PREFEITURA DE LAJINHA

1.2 – CONSTRUÇÃO DE ALVENARIA

Após as demolições e retirada de entulho, deverão ser executadas as alvenarias em tijolos cerâmicos com espessura de 14 cm, de primeira qualidade, bem cozidos, leves, sonoros, duros, com as faces planas, cor uniforme, conforme locais e dimensões indicadas no projeto arquitetônico.

Deve-se começar a execução das paredes pelos cantos, se assentado os blocos em amarração. Durante toda a execução, o nível e o prumo de cada fiada devem ser verificados. Os blocos devem ser assentados com argamassa de cimento, areia.

2.0 - PISOS E REVESTIMENTOS

2.1 – DEMOLIÇÃO PISO CERÂMICO

Deverá ser removido o piso cerâmico existente em toda Usina. E retirar todos os entulhos e detritos que acumular no local.

2.2 – CONTRAPISO

Será executado após a demolição dos pisos cerâmicos, o lastro de contrapiso com espessura de 2 cm, com traço 1:3 (cimento e areia). Todos os pisos terão declividade de 1% no mínimo, em direção ao ralo ou porta externa, para o perfeito escoamento de água.

2.3 – PISO CERÂMICO

O piso a ser assentado nos ambientes internos deverá ser cerâmico com PEI-5, de boa qualidade, assentado com argamassa conforme especificação do fabricante e rejuntados em coloração compatível com o piso, sendo suas dimensões mínimas de 45x45cm.

2.3 – RODAPÉ CERÂMICO

O rodapé deverá ser assentado em todos os ambientes da edificação, deverá ser cerâmico compatível com o piso e rejuntados também com coloração compatível. Deverá ter altura de 10 cm.

2.4 - REVESTIMENTO CERÂMICO



PREFEITURA DE LAJINHA

Os banheiros e cozinha receberão revestimento cerâmico do piso ao teto. A cerâmica utilizada deverá ser branca, de boa qualidade, PEI-3 ou superior, com dimensões de 33x45cm. Será utilizado rejuntamento cinza platina.

2.5 – CHAPISCO

As paredes executadas deverão ser previamente chapiscadas com argamassa de cimento, cal e areia grossa, para aderência do reboco posterior, com traço 1:3 com espessura mínima de 5mm.

2.6 – EMBOÇO

As paredes executadas deverão ser previamente emboçadas com argamassa de cimento, cal e areia grossa, para aderência do reboco posterior, com traço 1:3 com espessura mínima de 20 mm.

2.7 – REBOCO

Todas as paredes descritas no memorial de cálculo deverão ser rebocadas com reboco do tipo massa única executado com argamassa mista de cimento cal e areia fina, utilizando traço 1:2:9 com espessura mínima de 20 mm, com adição de impermeabilizante, emparelhado e desempenado para recebimento da pintura posterior, exceto nos banheiros e cozinha.

3.0- COBERTURA

3.1 – TELHA COLONIAL

Deverá ser executado uma nova cobertura em telha cerâmica colonial existente com inclinação de 35%, conforme projeto.

3.2 – ENGRADAMENTO EM MADEIRA PARAJU

Será executado novo engradamento para o telhado, para execução deverá ser considerado cortes, montagem, contraventamentos, fixação de tesouras, terças, caibros, pontaletes, ripas e testeiras.

Será utilizado madeira tratada Paraju, comprovado tratamento químico normatizado pela NBR/ABNT.



PREFEITURA DE **LAIJINHA**

O dimensionamento dos elementos da estrutura de madeira para a cobertura é de responsabilidade da contratada.

3.3 – DEMOLIÇÃO DE COBERTURA

Deverá ser removido manualmente toda cobertura da Escola Municipal. E retirar todos os entulhos e detritos que acumular no local.

3.4 – ESTRUTURA METÁLICA

Os elementos deverão ser confeccionados de acordo com as Normas Técnicas:

- NBR-8800 – Projeto de Estrutura de Aço e de Estruturas Mistas de Aço;
- NBR-6118 / NBR-6123 – Análise estrutural – dimensionamento e otimização de estruturas;

O dimensionamento dos elementos da estrutura metálica para a cobertura do refeitório é de responsabilidade da contratada.

3.5 – TELHA METÁLICA

As telhas serão de aço galvanizado do tipo trapezoidais com espessura de 0,50 mm, fixadas com parafuso.

3.6 – CALHA METÁLICA

As calhas serão de aço galvanizado.

3.7 - LIXAMENTO ESTRUTURA METÁLICA

Deverá ser realizado o lixamento com escova de aço para retirar toda parte enferrujada da estrutura metálica dos galpões de triagem e de armazenagem.

3.8 - PINTURA ANTICORROSIVA

Deverá garantir que não tenha nenhum ponto de corrosão na superfície para início do serviço. O material para pintura anticorrosiva deve ser de boa qualidade, garantindo superfície homogênea e de fabricante idôneo.



4.0 – PINTURA

4.1 – MASSA CORRIDA ACRILICA

Deverá ser executado o emassamento em massa corrida acrílica nas paredes externas executadas, com duas demãos do produto e lixamento em folha para parede, número 120 (cor vermelha).

4.2 – MASSA CORRIDA PVA

Deverá ser executado o emassamento em massa corrida PVA nas paredes internas executadas, com duas demãos do produto e lixamento em folha para parede, número 120 (cor vermelha).

4.3 – PINTURA ACRÍLICA PAREDE

Todas as superfícies a pintar deverão ser limpas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinem, sendo a pintura antiga das paredes totalmente removida através de lixamento.

As paredes deverão ser pintadas com duas demãos de tinta acrílica, aplicadas sobre uma demão de fundo preparador, do piso até o teto. As paredes internas deverão ser pintadas na cor Cinza – Bodas de Prata.

Na fachada da usina, deverão ser pintadas com duas demãos de tinta acrílica, aplicadas sobre uma demão de fundo preparador, na cor Branco Gelo com uma faixa de 20 cm na cor Vermelho Cardinal e o restante na cor Verde Folha, conforme projeto.

4.4 – SELADOR

Deverá ser aplicado uma demão de selador acrílico como preparação para pintura.

4.5 – PINTURA ACRÍLICA – TETO

Todas as superfícies a pintar deverão ser limpas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinem, sendo a pintura antiga das paredes totalmente removida através de lixamento.



PREFEITURA DE LAJINHA

O Teto deverá ser previamente emassado em massa corrida PVA, com uma demão do produto e lixamento em folha para parede, número 120 (cor vermelha). E deverão ser pintadas com duas demãos de tinta acrílica na cor branco gelo.

4.6 - PINTURA EM ESQUADRIAS DE MADEIRA

Deverá ser realizada revisão geral nas janelas e portas existentes, substituindo vidros, ferragens, folha de porta e portais que se encontrarem danificados. As portas deverão receber pintura com duas demãos de verniz brilhoso.

4.7 – PINTURA ESMALTE EM ESQUADRIAS DE FERRO

Deverá ser realizada revisão geral nas janelas e portas existentes, substituindo vidros, ferragens, folha de porta e portais que se encontrarem danificados.

A pintura de superfícies metálicas será executada com tinta esmalte fosca em duas demãos, mediante preparo prévio: limpeza com solventes ou desengordurantes, lixamento, aplicação de 01 demão de fundo anticorrosivo. O material para pintura deve ser de boa qualidade, garantindo superfície homogênea e de fabricante idôneo. A cor será posteriormente definida pela Engenheira responsável pela fiscalização.

5.0– SERVIÇOS COMPLEMENTARES

5.1 - PORTAS DE MADEIRA MACIÇA – 80X210 CM

Deverá ser utilizada madeira de lei, sem nós ou fendas, não ardida, isenta de carunchos ou brocas. A madeira deve estar bem seca. As folhas de porta deverão ser executadas em madeira maciça, nas dimensões de 80x210 cm. Os marcos e alisares (largura 5cm) deverão ser fixados por intermédio de parafusos, sendo no mínimo 8 parafusos por marco.

As ferragens deverão ser de latão ou em liga de alumínio, cobre, magnésio e zinco, com partes de aço. O acabamento deverá ser cromado. As dobradiças



PREFEITURA DE LAJINHA

devem suportar, com folga o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas.

5.2 – PORTAS BANHEIRO – 60X210 CM

Todo material a ser empregado deverá ser de boa qualidade e sem defeito de fabricação. Todos os quadros, fixos ou móveis, serão perfeitamente esquadrinhados ou limados, de modo que desapareçam as rebarbas e saliências de solda. A estrutura da esquadria deverá ser rígida.

Todos os furos dos rebites ou parafusos serão escariados e as asperezas limadas. Os rebaixos ou encaixes para dobradiças, fechaduras de embutir, chapa testa, etc., terão a forma das ferragens, não sendo toleradas folgas que exijam emendas ou outros artifícios.

5.3 - JANELA BASCULANTE EM VIDRO TEMPERADO

As esquadrias serão basculantes com 1 folha de alumínio na cor natural, fixadas na alvenaria, em vãos requadrados e nivelados com o contramarco. Os vidros deverão ter espessura mínima 8mm e ser temperados, nos casos de painéis maiores.

5.4 – PEITORIL EM GRANITO

Os peitoris das janelas deverão ser revestidos com granito cinza andorinha conforme projeto e normas técnicas e ter espessura de 2 cm.

5.5 – SOLEIRA EM GRANITO

As soleiras das portas deverão ser revestidas com granito cinza andorinha conforme projeto e normas técnicas e ter espessura de 2 cm.

5.6 – LAJE MACIÇA

Deverá ser executado primeiramente a regularização com nivelamento do terreno para receber a Laje maciça em concreto com FCK de 20 Mpa, com espessura de 10 cm. A Laje deverá ser armada com aço CA-50 e CA-60.



PREFEITURA DE LAJINHA

5.7 – VASO SANITÁRIO

Deverá ser assentado no mesmo local aonde estava o antigo. Deverá ser de louça com caixa acoplada. Na cor branca.

5.8 - LAVATÓRIO

Deverá ser assentado no mesmo local aonde estava o antigo. Deverá ser de louça branca com coluna, tamanho padrão, com válvula de escoamento em metal cromado.

5.9 - TORNEIRA METÁLICA

Deverá ser em metal cromado e com tamanho padrão.

5.10 - LIMPEZA

A obra deverá ser entregue completamente limpa. Os vidros, pisos deverão ser lavados, devendo qualquer vestígio de tinta de argamassa desaparecer, deixando as superfícies completamente limpas e perfeitas, sob pena de serem substituídos.

Tudo quanto se refere a metais, maçanetas, etc., deverão ficar perfeitamente polidos, sem arranhões ou falhas. Os procedimentos indicados acima se estendem também à área externa, implicando na limpeza do piso, gramado, jardins, gradis, ou seja, tudo que se refere à obra.

Lajinha/MG, 18 de março de 2021.

Thaís Boechat de Lima
Engenheira Civil CREA MG 212.895/D